



MOVIMENTO
BEM MAIOR

Foto: Projeto Redeiras por Lucas Cuervo

RELATÓRIO ANUAL **2020**

TRAMAS DE FIOS, REDES DE GENTE

Depois de recolher as redes de pesca descartadas pelos pescadores após aproximadamente cinco safras, a artesã Karine Portela inicia um longo processo de limpeza. Depois, ela vai aos cortes da trama com tesoura afiada. Os fios vão se soltando e sendo enrolados em novelos, que são mergulhados para tingimento. Então, é o momento de tecer no tear. Assim, na Colônia de Pescadores São Pedro, distrito rural de Pelotas (RS), inicia-se um processo de transformação.

As redes de pesca de camarão-rosa transformam-se em bolsas e carteiras pelas mãos de Karine e outras mulheres artesãs da região. Transformam-se, portanto, numa rede de inclusão produtiva, geração de renda e proteção social para essa comunidade. São as Redeiras, que integram a hoje extensa rede de organizações sociais apoiadas pelo Movimento Bem Maior. **Tramas de fios que se transformam em redes de gente.**

Em cada produto, um pouco da vida dessas mulheres artesãs que assumiram um importante lugar no sustento de suas famílias. Por causa da mudança do clima, Colônia tem sofrido com o declínio da pesca, que por tanto tempo foi sua principal fonte de renda. Karine, por exemplo, é mãe de duas moças, já adultas, e agora cria Valentina, de 8 anos. Valentina tem autismo e as consultas e terapias são custeadas graças ao artesanato. Até o marido de Karine, o pescador Jair, nos períodos de defeso da pesca, ajuda a recolher e recortar redes e buscar insumos para a produção. Outros pescadores se juntam a ele e dão suporte às artesãs.

Com o apoio do Movimento Bem Maior, através do projeto **Futuro Bem Maior**, a Associação das Artesãs Redeiras do Extremo Sul realiza capacitações para envolver mais pessoas da comunidade, investe na aquisição de equipamentos para aumentar a capacidade produtiva e articula projetos de acesso a mercados, com participação em feiras. Uma rede que passa a incluir mais e mais pessoas.

Neste Relatório, você vai ver que, assim como as Redeiras, outras 95 organizações sociais, 59 hospitais, 13 coletivos e 1 centro de pesquisa foram apoiados pelo Movimento Bem Maior em 2020, em todos os estados brasileiros. Organizações que foram beneficiadas não somente com investimentos de impacto social, mas também com ações de fortalecimento institucional e de construção de conexões, num trabalho que vem incluindo milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica na imensa rede que é a nossa sociedade. **Porque é nisso que acreditamos: na força das redes de gente como meio efetivo para a construção de um Brasil mais inclusivo.**



05	CARTA DA DIREÇÃO
06	ATUAÇÃO
10	INVESTIMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS
12	ESTRUTURANTES
36	IMPACTO COMUNITÁRIO
42	ENFRENTAMENTO À PANDEMIA
51	MOBILIZAÇÃO E INFLUÊNCIA
58	COMUNICAÇÃO
62	ESTRUTURA

CARTA DA DIREÇÃO

O BRASIL PRECISA DE AÇÕES COORDENADAS

O ano de 2020 será lembrado como aquele que a pandemia de Covid-19 causou impactos avassaladores à sociedade contemporânea. Mas, diante do desafio que enfrentamos, **nunca houve um ano mais importante para demonstrar o poder das organizações comunitárias e do engajamento cívico para a construção de uma sociedade mais resiliente, sustentável e democrática.** Mesmo que enfrentemos um futuro incerto, há uma certeza que permanece: o Brasil é melhor quando todos - sociedade civil, empresas e governos - trabalham juntos.

Como vocês verão nesse relatório, 2020 foi um ano em que o Movimento Bem Maior celebrou parcerias importantes e se comprometeu com grandes e novos desafios, tanto em projetos de ajuda humanitária emergencial para o enfrentamento à pandemia como no desenvolvimento do ecossistema filantrópico e da cultura de doação.

No contexto do enfrentamento à Covid 19, não houve dúvidas sobre o caminho a escolher. **Agimos rápido em favor da preservação da vida no auxílio a comunidades vulneráveis**, com distribuição de cestas básicas para mais de 2 milhões de brasileiros, e no fortalecimento do sistema público de saúde, com a compra de equipamentos para hospitais filantrópicos, EPIs para profissionais da saúde, medicamentos e testes para diagnóstico da Covid-19.

Na construção de um **ecossistema robusto de apoio à filantropia**, inspirados pelas diretrizes do Movimento por uma Cultura de Doação*, e a caminho de relevantes transformações sociais sistêmicas, promovemos, dentre outros esforços, o cofinanciamento de projetos de impacto local e nacional e a capacitação para um melhor uso dos recursos existentes, além de consultorias, campanhas de educação sobre o tema e produção de dados para promover transparência e embasar decisões e advocacy em prol de um ambiente favorável.

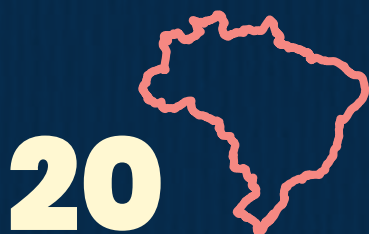
Os resultados de todas essas ações já são mensuráveis e serão apresentados a seguir. À equipe do MBM e aos nossos parceiros, meu agradecimento por estarmos lado a lado nesse trabalho que nos inspira diariamente.

O ano de 2020 foi embora, mas a crise sanitária, econômica, social e política permanece e 2021 começou com **27 milhões de brasileiros (12,8% da população) na miséria (FGV)**. Mas, se a emergência de uma pandemia nos ajudou a dar tantos passos, outra realidade pode nascer se aproveitarmos esse impulso na busca de soluções sistêmicas e duradouras para a construção de um Brasil mais inclusivo e harmônico! **Em vez de medo, optamos por esperança e ação.** E assim, fortalecidos, estamos aptos para seguir nessa jornada com vocês.

Carola Monteiro de Barros Matarazzo | Diretora-executiva do Movimento Bem Maior

NOSSOS NÚMEROS EM 2020

Investimento Social Privado:



20

Organizações
sociais com
ABRANGÊNCIA
NACIONAL



73

Organizações
sociais de
ATUAÇÃO LOCAL

13



Coletivos
INDEPENDENTES

59



Hospitais
FUNDO EMERGENCIAL
PARA A SAÚDE



Um centro
DE PESQUISA APOIADO

Comunicação:



+11 milhões

impressões
nas redes sociais
(INSTAGRAM E LINKEDIN)



+1.000

matérias veiculadas
em 2020 (IMPRESSO,
ONLINE, TV E RÁDIO)

DIRETRIZES DO MOVIMENTO POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO - MCD

O MCD é uma rede aberta, horizontal, composta por cidadãos e instituições – dentre elas, o MBM –, interessados no tema. Em 2020, o MCD lançou um manifesto onde aponta diretrizes precisam ser trabalhadas para fazer da doação um ato mais frequente e mais consciente dentro da nossa sociedade. São elas:

1



Educar
para a cultura
de doação

Fortalecer o espírito cívico e comunitário da população brasileira, promovendo o papel das organizações da sociedade civil para a garantia de direitos e da democracia.

2



Promover
narrativas
engajadoras

A promoção de uma cultura de doação precisa de uma narrativa mais engajadora, positiva, qualificada, inclusiva, que crie empatia com causas e que chegue a uma diversidade maior de públicos.

3



Criar
um ambiente
favorável à doação

Além de estimular, é importante facilitar a doação, superar barreiras tributárias, simplificar o sistema de uso dos incentivos fiscais e investir em novas tecnologias que promovam pontes diretas entre doadores e donatários.

4



Fortalecer
as organizações
da sociedade civil

O Terceiro Setor demanda profissionais qualificados, capazes de implementar programas de mudança sistêmica e de comunicar seus resultados de maneira engajadora e clara, criando-se um ciclo virtuoso de mais confiança, mais recursos e mais impacto.

5



Fortalecer
o ecossistema
promotor da
cultura de doação

O setor precisa atuar de maneira integrada e estratégica, com uma visão sistêmica. É desejável a ampliação da diversidade de atores para representar a pluralidade nacional e fomentar novos espaços de promoção da cultura de doar para além do Terceiro Setor.



Veja o documento
completo

ATUAÇÃO

O Movimento Bem Maior nasceu com a missão de construir pontes. A ambição de construir uma sociedade legitimamente fraterna e capaz de gerar boas oportunidades para todos é a rede que nos une.

Muito além do financiamento de projetos sociais, o MBM atua somando forças e potencializando a ação de organizações parceiras em suas áreas de expertise. Queremos conectar filantropos às mais relevantes organizações sociais e aos mais capacitados gestores de transformação no Terceiro Setor. Para tanto, contamos com informações consistentes e com a tecnologia como aliadas na produção e sistematização de dados que possibilitem compreender melhor a situação socioeconômica do país e do nosso ecossistema filantrópico.

Assim, com ações coordenadas entre os setores público, privado e filantrópico, queremos transformar estruturalmente o nosso país para melhor. Tal ambição exige que apoiemos as organizações sociais de maneira estratégica. Para promover ganho de escala para soluções em direção à transformação sistêmica, elas precisam de tempo, confiança e flexibilidade de seus investidores. Precisam de apoio robusto, sustentável e previsível.

Por isso, desenvolvemos ações de fortalecimento institucional, para que as entidades possam melhor administrar e potencializar os investimentos sociais realizados; buscamos tirar proveito de nossas redes e conhecimentos, apoiando as organizações na conexão com outros atores do sistema, como organizações multilaterais, empresas e instituições de ensino, dentre outros.

Acreditamos que, ao combinar recursos e expertises, o Movimento Bem Maior tem o poder de alavancar o potencial filantrópico existente e gerar resultados muito superiores à mera soma de esforços individuais. E, para que esse resultado possa chegar ao maior número de beneficiados finais em todo o país, precisamos de uma estrutura capaz de operacionalizá-los de maneira eficiente e financeiramente sustentável. Por isso, o Movimento Bem Maior entende que investimentos sociais meio, isto é, aqueles que visam desenvolver a infraestrutura do Terceiro Setor e, portanto, geram benefícios a todas as organizações sociais, são essenciais em nosso portfólio de ações por um Terceiro Setor mais robusto.

Ao investir no fortalecimento da cultura de doação, o Movimento Bem Maior constrói parcerias para explorar o potencial da comunicação para informação, sensibilização, advocacy, pesquisas e engajamento de públicos diversos em ações que contribuam para um mindset mais generoso e cooperativo.

Desta forma, o Movimento Bem Maior atua em duas grandes frentes:

INVESTIMENTOS SOCIAIS ESTRATÉGICOS

Curadoria de projetos sociais com potencial de impacto para investimento

Assessoria em formalização e due diligence

Gestão dos recursos financeiros direcionados aos projetos, com acompanhamento e fortalecimento da organização

Mensuração de resultados e apoio na implementação de OKRs

MOBILIZAÇÃO E INFLUÊNCIA

Realização de eventos e fóruns de filantropia

Articulação de redes

Apoio a frentes de advocacy

Difusão da cultura de doação nas mídias



INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO **ESTRUTURANTES**



Temos apenas nove anos para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em 2015 como plano de ação para que todos os setores de todos os países-membros da ONU possam buscar justiça social e ambiental. A tarefa é árdua. No entanto, a colaboração intersetorial e o papel da filantropia ainda têm um grande potencial a ser explorado no Brasil para acelerar o atingimento das metas. Através de uma atuação estratégica, o Movimento Bem Maior apoia organizações da sociedade civil do país dos mais diversos portes, em parcerias que, de acordo com as necessidades dos projetos, pode incluir aporte de recursos financeiros, fortalecimento institucional e articulação de redes, visando fortalecer o ecossistema filantrópico e, assim, alavancar mais recursos e provocar impacto social.



OSC PARCEIRA

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL

www.fmcsv.org.br/

Com mais de 50 anos de história, a Fundação foi criada pelo empresário Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e por sua esposa, Maria Cecília Souto Vidigal, para incentivar a pesquisa no campo da hematologia. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Escola de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, a fundação atuou no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área. Então veio um novo capítulo dessa história, priorizando a escuta das novas demandas da sociedade. Assim, desde 2007, a organização abraça a **causa da primeira infância**. E o seu propósito passou a ser esse período tão importante, o início da vida, que vai do nascimento aos 6 anos. Sempre baseadas no conhecimento científico, novas páginas foram escritas. Nasceram muitos projetos que se transformaram em ações de impacto concretas, como o Marco Legal da Primeira Infância - uma lei que impulsiona a criação de programas, serviços e iniciativas voltados à promoção do desenvolvimento integral das crianças pequenas.

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL

PROJETO I

AVALIAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL



O Brasil avançou nos últimos anos no que diz respeito ao acesso à educação infantil. O atendimento de crianças de 0 a 3 anos nas creches passou de 16% em 2005 para 30,4% hoje. Na pré-escola, o total de crianças matriculadas passou de 72% para 90% no período. Ao analisar os dados, podemos perceber que a oferta ainda é insuficiente e desigual. Porém, de nada adianta criarmos novas vagas se não sabemos que tipo de educação estamos oferecendo às nossas crianças.

Uma boa educação infantil é importante para o desenvolvimento saudável da criança e está associada a maiores níveis de sucesso acadêmico e profissional e redução de desigualdades sociais. Por outro lado, estudos mostram que creches ou pré-escolas de má qualidade podem causar impacto negativo no desempenho dos estudantes a longo prazo.

Por isso, precisamos garantir que as instituições de educação infantil brasileiras tenham profissionais qualificados, práticas pedagógicas enriquecidas, espaço físico e materiais apropriados. Investimento na formação dos professores e no monitoramento da qualidade do atendimento deve ser prioridade.

Este projeto visa à avaliação nacional da qualidade de aprendizagem de crianças de 0-6 anos para, a partir desse diagnóstico, proporcionar aos gestores municipais um retrato da educação infantil local e inspirar políticas públicas no segmento em outras regiões. A meta final é a transferência de tecnologia para as secretarias municipais de Educação implementarem sistemas próprios de avaliação e monitoramento de educação infantil. Em 2020, foram realizadas atividades de sensibilização e pactuação com sete municípios e mobilizados grupos de pesquisadores em cada localidade para a aplicação da avaliação.

Parceiros: MBM, Fundação Itaú Social, FMCSV, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes) da USP – Ribeirão Preto, prefeituras, secretarias municipais de Educação e universidades dos seguintes municípios: Fortaleza (CE), Suzano (SP), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM), Porto Alegre (RS) e Boa Vista (RR)

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL

PROJETO II

IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC ETAPA EDUCAÇÃO INFANTIL



A Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI) define direitos básicos de aprendizagem e apresenta uma forma de organização curricular que orienta as práticas educativas de modo a acolher as formas da criança pequena.

São diversos os desafios para a concretização desse modelo: do tratamento desimportante que essa perspectiva recebia nos cursos de Pedagogia à pouca presença de técnicos com experiência em construção curricular, em especial nos pequenos municípios.

Neste projeto, a FMCSV prepara as equipes formadores das secretarias de Educação dos municípios sobre temas relativos à BNCC-EI, apoiando o processo de implementação. **Foi criado um conjunto de pautas formativas com ferramentas e recursos para viabilizar a formação dos professores a partir dos pressupostos da BNCC-EI e dos novos currículos.** O início do projeto-piloto de formações se deu no Acre, Espírito Santo, Mato Grosso, Santa Catarina e Piauí. Participaram 849 pessoas, de 484 municípios, das quais aproximadamente 680 foram qualificadas.

Parceiros: MBM, Instituto Reúna e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)



OSC PARCEIRA

TODOS PELA EDUCAÇÃO

<https://todospelaeducacao.org.br>

Fundado em 2006, o Todos pela Educação tem como missão engajar o poder público e a sociedade brasileira no compromisso pela efetivação do direito das crianças e jovens a uma Educação Básica de qualidade. **O objetivo do movimento é ajudar a propiciar as condições de acesso, de alfabetização e de sucesso escolar, a ampliação de recursos investidos na Educação Básica e a melhoria da gestão desses recursos.**

Em 2018, a organização lançou a iniciativa Educação Já, uma iniciativa suprapartidária e inédita com recomendações de políticas públicas urgentes a serem implementadas pelo poder público para dar um salto de qualidade na Educação.

O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) é um conjunto de 27 fundos que serve como mecanismo de redistribuição de recursos destinados à Educação Básica. O Todos pela Educação esteve desde o início nas discussões sobre o Novo Fundeb e, em 2020, pudemos comemorar, uma conquista de extrema importância: a aprovação e a regulamentação de um modelo maior e mais redistributivo.

TODOS PELA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO QUE DÁ CERTO



O **Educação Que Dá Certo** mapeia, analisa, sistematiza e dissemina bons exemplos de políticas educacionais pelo Brasil. Além da análise robusta de casos positivos de redes estaduais e municipais de ensino, o projeto desenvolve documentos técnicos que descrevem as ações, publica materiais de diferentes formatos e articula reportagens para disseminar o que o Brasil tem para ensinar ao Brasil em matéria de Educação Básica.

O objetivo é mostrar que há boas políticas públicas sendo feitas, valorizar os gestores e as secretarias que implementam boas práticas e influenciar a tomada de decisão dos gestores públicos para, assim, sensibilizar amplos segmentos da população brasileira de que é possível mudar a educação, explicitando os fatores de sucesso por trás das experiências de êxito para que a gestão pública, as escolas, os professores possam adotá-los, possibilitando mudanças relevantes na qualidade da Educação Básica, e dando novas referências as famílias para que passem a cobrar por uma educação de melhor qualidade.

“Fortalecer a filantropia em prol do desenvolvimento social apoia, ao mesmo tempo, as boas ações em curso e a cobrança por melhores decisões e políticas na gestão pública. Assim, com o apoio do Movimento Bem Maior, pudemos ampliar a iniciativa Educação Que Dá Certo e fazer com que as boas experiências da Educação Básica brasileira cheguem a mais gestores. Com isso, podemos inspirar mudanças para melhorar a qualidade da educação em todo o Brasil.”

PRISCILA CRUZ

Presidente-executiva do
Todos pela Educação

OSC PARCEIRA

INSTITUTO IUNGO

<https://iungo.org.br/>

O Instituto iungo nasceu em 2020 da convicção de que a educação é transformadora. Para a organização, a escola é caminho e oportunidade para a concretização dos sonhos dos estudantes e para a formação de cidadãos éticos e responsáveis. Porém, essa formação integral dos estudantes só acontece com a valorização e o fortalecimento dos professores. No Brasil, são mais de 2,2 milhões de docentes, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Por isso, o trabalho do iungo está focado em contribuir com o desenvolvimento profissional desses educadores, que já transformam vidas todos os dias nas escolas do país.

Os programas são construídos em diálogo estreito com educadores, especialistas e gestores públicos, de forma a responder às suas necessidades e interesses e a incorporar seus conhecimentos e experiências. A organização firma parcerias com secretarias de educação, escolas, universidades e outras organizações do terceiro setor, na perspectiva de fortalecer o ecossistema educacional.

Os esforços se articulam em três eixos interdependentes:

1. Formação continuada de professores e gestores escolares,
2. Material didático e pedagógico para apoio ao seu trabalho nas escolas
3. Pesquisas sobre a atuação docente e sobre inovação em educação, informações e debates sobre temas relevantes em educação.

Mantenedores: MBM e Instituto MRV

INSTITUTO IUNGO

PROJETO I

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS – SANTA CATARINA



O projeto, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED-SC), tem como objetivo a elaboração do portfólio de Componentes Curriculares Eletivos, que passam a fazer parte do currículo do Novo Ensino Médio do estado. Participaram das formações quase 4 mil professores, coordenadores pedagógicos, diretores e vice-diretores das escolas, além de gestores de 33 das 37 coordenadorias regionais da SED-SC.

Na formação, os 52 temas foram qualificados e aprofundados. Inicialmente, foram realizados webinários de alinhamento e organizados grupos de trabalho, compostos prioritariamente por educadores das escolas-piloto.

O resultado foram 25 roteiros pedagógicos nas quatro áreas do conhecimento previstas pela BNCC e em duas áreas transversais. Um conjunto de componentes capaz de inspirar não somente as práticas das escolas de Santa Catarina, mas de todo o país, servindo de exemplo para outros estados que também estão se preparando para a flexibilização curricular do Novo Ensino Médio.

“Iungo é um termo do latim que significa unir os pares. Se os desafios brasileiros são complexos, é preciso conectar instituições e pessoas, numa perspectiva de corresponsabilidade. Fortalecer esse ecossistema é se comprometer em resolver problemas relevantes, transformando realidades. A parceria com o Movimento Bem Maior vem possibilitando isso, através da realização de programas de formação continuada junto a educadores, investimento em pesquisa educacional e produção de materiais pedagógicos que inspiram as práticas docentes. Assim, contribuímos com a transformação da educação no Brasil”.

PAULO DE ANDRADE
Diretor de Educação do
Instituto iungo

INSTITUTO IUNGO

PROJETO II

APRENDIZAGEM CRIATIVA - MINAS GERAIS



O programa *Aprendizagem Criativa*, criado em parceria com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, é uma série de três iniciativas de formação continuada para professores de escolas públicas construídas, sendo eles:

1) Pós-Graduação Lato Sensu Aprendizagem Criativa: curso semipresencial de 18 meses de duração, oferecido por meio da parceria com a PUC Minas e o Instituto MRV. Teve início em maio de 2020 para 44 educadores da rede estadual de Minas Gerais. Em março de 2021, inicia-se uma nova turma com mais 44 participantes;

2) Projetos de vida de educadores: encontros formativos que serão realizados em 2021, nos quais professores e gestores das escolas parceiras projetam suas vidas nas dimensões pessoal, social e profissional;

3) Práticas inovadoras na escola: projetos construídos e implementados pelos educadores das escolas parceiras sob a liderança dos educadores participantes do curso de pós-graduação, com a intenção de promover múltiplos caminhos de aprendizagem significativa.

A proposta do programa como um todo é fortalecer as comunidades de aprendizagem nas escolas.

INSTITUTO IUNGO

PROJETO III

NOSSO ENSINO MÉDIO



A proposta de um novo currículo para o Ensino Médio, alinhado à BNCC e à lei que reformulou esta etapa da Educação Básica em 2017, vem sendo desenvolvida por todas as unidades federativas, e deve começar a ser implementada em todo território nacional a partir de 2022.

É exatamente para apoiar gestores escolares e professores do Ensino Médio das redes públicas de ensino que os institutos Reúna e Iungo firmaram uma parceria estratégica e reuniram especialistas, pesquisadores, técnicos e professores para desenvolver o percurso formativo.

Nosso Ensino Médio, um dos mais robustos programas de formação continuada para educadores do Ensino Médio do país. Este percurso, que será ofertado de modo gratuito, tem como pressuposto formar os profissionais que por ele passarem nas mesmas perspectivas previstas nos novos currículos e, assim, apoiar a implementação que está por vir, gerando como conteúdos de referência:

1. Pautas formativas para formadores das Secretarias de Educação e escolas
2. Trilhas de aprendizagem on-line para professores e gestores escolares
3. Materiais orientadores (vídeos, textos, podcasts, infográficos etc)

INSTITUTO IUNGO

PROJETO IV

RESIDÊNCIA IUNGO



A *Residência iungo de Educadores* funciona como um **laboratório de inovação e validação de ideias, propostas, caminhos e metodologias**. Busca potencializar a experiência dos educadores residentes por meio de trabalho colaborativo, diálogo, novos recursos, reflexões e tomada de consciência e compartilhamento daquilo que eles já têm na bagagem.

A metodologia da residência é inovadora: uma cartografia em que cada grande tema trabalhado ao longo da formação é um país. Comunidades de Aprendizagem, Educadores, Processos Criativos, Metodologias Ativas e Escola são os países, e suas capitais são o con-ceito aglutinador daquele tema. Já as cidades representam conhecimentos e competências importantes a serem exploradas e trabalhadas pelos educadores residentes.

Neste primeiro ano, durante 8 meses e **384 horas de formação**, participaram **30 residentes de 15 escolas**, impactando diretamente mais de 5 mil estudantes.



OSC PARCEIRA

GERANDO FALCÕES

<https://gerandofalcoes.com/>

Fundada em 2013 por Edu Lyra, a Gerando Falcões é um ecossistema de desenvolvimento social que atua por meio da estratégia de rede em periferias e favelas de todo o Brasil. Com talentos profissionais diversos, investimento em tecnologia e inovação, a instituição trabalha para a erradicação da pobreza acelerando ONGs sediadas em favelas para multiplicar o impacto delas e transformar a vida de milhares de pessoas.

Em vez de começar um trabalho do zero, a entidade seleciona e treina líderes de comunidades locais. **Seu objetivo é modernizar o modelo administrativo de ONGs já existentes, com conceitos de gestão aplicados por grandes empresas, além de injetar dinheiro nas entidades.** Cada organização escolhida recebe aporte financeiro e precisa apresentar resultados convincentes ano após ano.

Internamente, o modelo de gestão da GF é inspirado nos mecanismos de administração da Ambev, com metas, indicadores de performance, rituais de gestão, plano de carreira e gratificação para os colaboradores.

Para concretizar esses projetos, a GF hoje conta com um robusto board de investidores: Ana Maria Diniz, Eugenio Maria Mattar, Flávio Augusto, Jorge Paulo Lemann, Marcus Sanches, Thiago Oliveira, Andre Johannpeter, Elie Horn, Guilherme Benchimol, Rubens Menin, Charles Wizard, Daniel Castanho, José Luiz Setubal, Eugênio Matar e Pedro Bueno

GERANDO FALCÕES

CONSTRUINDO PONTES – EXPANSÃO FAVELA



Este projeto, que visa **capacitar líderes sociais para impactar suas comunidades utilizando educação, tecnologia e renda**, representa a expansão da principal frente de atuação da Gerando Falcões. A rede desenvolve habilidades em crianças e jovens para aumentar as chances de sucesso no futuro e vencer o bloqueio social. A expansão da rede GF se estrutura em eixos de acompanhamento, sendo: a formação do líder na Universidade Social, a análise de impacto na comunidade atendida pelo líder, a avaliação do apoio nas unidades aceleradas e nas unidades de excelência.

Em 2020, a rede GF foi de 30 para 289 favelas, com meta de chegar a pelo menos 3.100 comunidades até 2023. Já são 102 líderes formados pela Falcons University e mais de 6.890 jovens atendidos na plataforma educacional.

Parceiros: Movimento Bem Maior, Fundação Lemann, Wise Up, Localiza Hertz, Cyrela, MRV, Oliveira's Foundation, Gerdau, EMS, Giveme5, Aloha Life

“É importante fortalecer o setor filantrópico no Brasil para quebrarmos o estereótipo da ONG no país. Um estereótipo calcado em instituições arcaicas e vinculadas a grupos que querem tirar proveito das doações. Por isso, temos que mostrar que as ONGs estão em um processo contínuo de transformação, no que diz respeito à gestão, transformação digital e engajamento. E, nessa corrida social, a parceria com o MBM faz total diferença. Estamos muito lisonjeados e agradecidos por poder contar com o apoio do MBM nessa jornada que estamos trilhando para levar a miséria da favela para o museu.”

EDU LYRA

Fundador & CEO
da Gerando Falcões



OSC PARCEIRA

RECODE

<https://recode.org.br>

A Recode é uma OSC que promove o **empoderamento digital de cidadãos em situação de vulnerabilidade socioeconômica a partir da mobilização de uma rede de instituições, como Facebook, Bill & Mellinda Gates Foundation, Rede Globo e Unesco**. Através da criação e disseminação de metodologias de formação empreendedora e do uso de ferramentas digitais, a Recode busca ampliar o impacto das equipes de OSCs, escolas e bibliotecas, estimulando o uso ético, consciente e cidadão da tecnologia. Atuando desde 1995, a organização está presente em 9 países com 557 centros de empoderamento digital e já impactou mais de 1,7 milhão de pessoas, recebendo mais de 60 prêmios e reconhecimentos internacionais.

RECODE

REPROGRAMANDO AS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS



Este programa, realizado desde 2015 com recursos doados pela Bill & Mellinda Gates Foundation, está presente em 26 estados brasileiros e Distrito Federal e exerce importante papel na formação de profissionais de bibliotecas e dos jovens frequentadores, estimulando uma reprogramação de inovação desses equipamentos culturais por meio de metodologia participativa e articulação intersetorial.

Os espaços de leitura são os protagonistas deste programa nacional de estímulo à transformação social e digital de comunidades. **O projeto oferece apoio e formação continuada aos profissionais desses espaços, incentivando seu papel como agentes de transformação e visando ao desenvolvimento de uma nova programação nas bibliotecas, em sintonia com as demandas locais, tendo a inovação e a tecnologia como aliada.**

Em 2020, o programa recebeu quase 600 inscrições, sendo 461 habilitadas. Em parceria com bibliotecas públicas, comunitárias, escolares, universitárias, especializadas e pontos de leitura, mais de 2.300 participantes concluíram formações em Mediação de Leitura. Mesmo diante do desafio de ter que fechar as portas, em função do isolamento social, as bibliotecas foram engajadas a mobilizar as comunidades de maneira virtual, através de desafios, lives, reuniões, workshops e palestras online.

Parceiros: MBM e Bill & Mellinda Gates Foundation



OSC PARCEIRA

PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

<https://parceirosdaeducacao.org.br>

ES

Desde 2004, os Parceiros da Educação apoiam a formação integral dos estudantes de escolas públicas, fortalecendo sua aprendizagem. Mais de 450 escolas públicas já foram apoiadas, beneficiando 750 mil alunos e 42 mil educadores. **A organização articula parcerias entre sociedade civil, escolas e secretarias de educação, visando melhorar o aproveitamento escolar com ensino de qualidade e contribuir para políticas públicas educacionais.** O conselho do Parceiros da Educação é formado por lideranças do setor privado como Ana Maria Diniz, Carlos Jereissati Filho, Denise Aguiar, Jair Ribeiro, Luis Stuhlberger, Luis Fernando Figueiredo, Selma Moreira e outros que, juntos, acreditam no poder transformador da educação.

PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DIRETORIAS SUL 1 E SUL 2 – SP



Com cofinanciamento de MBM, Itaú Social e Fundação Lemann, o projeto consiste numa formação integral de qualidade para as Diretorias de Ensino das regiões Sul 1 e Sul 2 de São Paulo, distritos de alta vulnerabilidade social, altos índices de violência e baixo desempenho escolar. Ao todo, são 182 escolas e mais de 190 mil alunos em bairros como Capão Redondo, Jardim Ângela e Jabaquara.

O trabalho se baseia em quatro ações estratégicas: Avaliação Diagnóstica, Formações Continuidas, Recuperação & Aprendizagem e Implementação de Plataformas Digitais. Os objetivos são o aumento de 35% de IDESP da Diretoria de Ensino em 3 anos (histórico da rede nos últimos 3 anos é de 10%); o fortalecimento da equipe gestora da Diretoria de Ensino (DE) e das Escolas; a sustentabilidade dessas mudanças pela atuação com todos os atores-chaves das DEs e a definição e sistematização de um plano escalável para outras DEs.

Com o advento da pandemia, a organização teve de adotar formatos virtuais para seguir com as formações. Mas, com o fechamento das escolas, o número de alunos defasados cresceu exponencialmente na rede como um todo. Em agosto, o secretário de Educação de São Paulo, Rossieli Soares, convocou a Parceiros da Educação para estender o programa de recuperação da Sul 1 e Sul 2 para toda a rede. Até o fim do ano, já eram quase 260 mil alunos impactados e 375 escolas parceiras.

Parceiros: MBM, Itaú Social e Fund. Lemann

“O engajamento da sociedade civil no apoio ao poder público tem sido um fator relevante para o desenvolvimento social de países desenvolvidos. No caso do Brasil e, em particular com relação à educação, é fundamental para garantir maior eficiência dos gastos públicos, continuidade das políticas públicas baseadas em evidências e apoio à gestão de redes enormes, um grande desafio gerencial. O apoio do MBM tem sido fundamental para o sucesso do Programa da Parceiros da Educação de parceria com diretorias de ensino de escolas periféricas da capital paulista, contribuindo com a aprendizagem de mais de 180 mil alunos de 182 escolas – maior do que a rede educacional de oito estados brasileiros!”

JAIR RIBEIRO

Presidente do Parceiros pela Educação



OSC PARCEIRA

TRANSFORMA BRASIL

<https://transformabrasil.com.br>

No Brasil, segundo o IBGE, 4,3% da população pratica algum trabalho voluntário, mesmo que de maneira individual. Nos Estados Unidos, para se ter uma ideia, pelo menos 20% dos americanos são comprometidos oficialmente com ações voluntárias – e estima-se que oito em cada dez americanos já se envolveram em alguma iniciativa solidária. No entanto, muitas pessoas querem se engajar e não sabem nem por onde começar.

Assim, a Transforma Brasil foi fundada com a **missão de fortalecer o engajamento cívico no Brasil, com aumento do número de voluntários, de horas disponibilizadas para o voluntariado e de projetos apoiados**. Para atingir a meta, a Transforma Brasil lançou uma plataforma para mobilizar e conectar os envolvidos – ONGs e voluntários.

TRANSFORMA BRASIL

PLATAFORMA 2.0



A primeira versão da plataforma, desenvolvida em 2020, contempla o gerenciamento de projetos e de voluntários, a criação e gestão de vagas, o certificado de voluntariado, o currículo social e o matchmaker.

Neste primeiro ano, a Transforma Brasil focou na alta das horas do voluntariado. Com uma meta de 1.050.000 horas, a organização acabou atingindo 3.070.728 horas, um volume 192% maior.

As demais metas, de número de voluntários e de ONGs cadastradas, foram impactadas em 2020, devido ao desvio e foco de atenção no Fundo Emergencial no combate à COVID-19, realizado pela organização. Os esforços foram direcionados para a arrecadação de alimentos e materiais de higiene e cuidados pessoais.

Assim, o resultado obtido em 2020 foi:

- número de voluntários: **735.683**, **26%** a menos do que o esperado;
- número de ONGs: **4.376**, **12%** a menos do que o esperado.
- número de horas: 3.070.728 horas, **192%** a mais que o esperado.
- Para 2021, a organização está focando em melhorias na plataforma para atingir a sua meta anual e dos próximos anos.



OSC PARCEIRA

ESTÍMULO 2020 - APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR

<https://www.estimulo2020.org>



Durante a pandemia de Covid-19, com os índices de desemprego atingindo altas históricas, nasce essa iniciativa sem fins lucrativos que visa **ajudar a preservar micro e pequenas empresas e as milhões de famílias que dependem desses negócios**. A partir de recursos privados captados, o fundo de quase R\$ 30 milhões já ofereceu a mais de 800 pequenos empreendedores crédito com carência e taxas acessíveis de maneira rápida e fácil. Além da ajuda monetária, o fundo possibilitou a cerca de 300 empreendedores cadastrados um pacote de treinamento e requalificação desenhado pelo Ibmec.

A rede de empresários, empresas e organizações que apoiaram essa iniciativa é extensa, alguns deles são: Abílio Diniz, Armínio Fraga, Eduardo Mufarej, Eugênio Mattar, Luciano Huck, Marina Feffer, Ricardo Amorin, Zeca Magalhães e outros

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

SEDUC GOIAS E SEDUC BAHIA

<https://www.orcam.com/pt/>

PROJETO

DOAÇÃO DE ÓCULOS INTELIGENTES PARA DEFICIENTES VISUAIS



O OrCam MyEye é uma tecnologia israelita que consiste em um dispositivo de inteligência e visão artificial que permite o acesso fácil, intuitivo e instantâneo à informação disponível em tempo real e funciona totalmente offline. Ele é leve e discreto e deve ser acoplado às hastes de um óculos comum.

No Brasil, segundo os dados do IBGE, são mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual, sendo aproximadamente 528 mil cegas e 6 milhões com baixa visão ou visão subnormal. Essas pessoas têm acesso mais restrito à educação, à cultura e ao mercado de trabalho.

Com isso em mente, o Movimento Bem Maior firmou parcerias com a Secretária de Educação do Governo da Bahia e de Goiás para juntos realizarem a **doação de 168 óculos inteligentes para pessoas com deficiência visual de escolas públicas dos respectivos estados**. O dispositivo é ativado por voz e pode ler instantaneamente um texto de um livro, da tela de um smartphone ou de qualquer outra superfície, além de reconhecer rostos e notas de dinheiro, dentre outras funções. A independência adquirida pelos deficientes visuais amplia suas possibilidades de inclusão no acesso a escolas, universidades e mercado de trabalho.

Parceiros: MBM, SEDUC Bahia e SEDUC Goiás

OSC PARCEIRA

ONG NOSSO OLHAR (ANTIGA DOWN É UP)

<https://nossoolhar.org/>

A ONG Nosso Olhar nasceu em 2018 para compartilhar experiências e ajudar na construção de novos caminhos e um futuro promissor para as pessoas com deficiência intelectual e síndrome de Down. Hoje atuam com projetos que incentivam a inclusão dessas pessoas no sistema educacional e no mercado de trabalho. Além disso, orientam e oferecem suporte para as famílias, para que elas consigam acolher e cuidar de seus jovens, desde o momento do diagnóstico até as fases da adolescência e idade adulta.

A partir a disseminação de informações de qualidade, a organização busca conscientizar e educar a população sobre as particularidades dessas deficiências, auxiliando na criação de legislações apropriadas e políticas públicas mais inclusivas para que todos tenham a oportunidade de estudar, trabalhar, serem produtivas e participar da construção de uma sociedade robusta.

PROJETO

AVENTURA, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO



Em parceria com Ziraldo Artes e Produções, um clássico da literatura infantil brasileira, que educa e diverte gerações há 40 anos, ganha nove novas histórias e personagens encantadores. Trata-se do Menino Maluquinho que, entre uma aventura e outra, ressalta o respeito às diferenças nessa nova série. **De forma simples e lúdica, são abordados temas ligados ao universo das pessoas com deficiência – principalmente as deficiências intelectuais, como a Síndrome de Down e o autismo.** As histórias estão sendo escritas por Manuel Filho, vencedor do Prêmio Jabuti de 2008, e serão distribuídas em escolas e outras instituições de ensino, farmácias e supermercados e OSCs ligadas à causa.

Parceiros: MBM e Ziraldo Artes Produções

INSTITUIÇÃO PARCEIRA

FUNDAÇÃO DOM CABRAL - FDC

<https://www.fdc.org.br>

Em mais de 40 anos de atuação, a FDC ajudou a desenvolver milhares de empresas e líderes de todos os segmentos, da iniciativa pública, privada e também do terceiro setor. **A FDC é uma escola de negócios que oferece o que há de mais inovador por meio de soluções educacionais nacionais e internacionais, sustentadas por alianças estratégicas e acordos de cooperação com renomadas instituições na Europa, Estados Unidos, China, Índia, Rússia e América Latina.** Essa rede de escolas permite o acesso a modernas ferramentas de gestão de negócios, troca de experiências e a geração conjunta de conhecimento. São cerca de 30 mil executivos participantes por ano, mais de 2.200 empresas clientes por ano, tendo sido eleita a 9ª melhor escola de negócios do mundo, de acordo com o ranking de educação executiva do jornal Financial Times.

PROJETO

FORMAÇÃO BASIS



Iniciativa com objetivo de **capacitar os gestores de iniciativas sociais de pequeno porte para assimilarem os fundamentos de gestão e governança necessários para obter melhores resultados e buscar a sustentabilidade da organização.**

O projeto tem como objetivo capacitar 1.000 gestores de iniciativas sociais de pequeno porte com o objetivo de desenvolver uma visão sistêmica de gestão nos participantes da seguinte forma:

1. Ampliando o conhecimento nas principais temáticas gerenciais
2. Profissionalizando a organização incorporando ferramentas práticas de gestão de acordo com a realidade e contexto das organizações
3. Encontrando soluções compartilhadas, por meio da discussão de temas relevantes e do intercâmbio de experiências entre os gestores das organizações

O BASIS é constituído por uma trilha de capacitação que aborda temas como Estratégia, Governança, Pessoas, Processos, Finanças, Mobilização de Recursos e Comunicação. O MBM, em parceria com o Instituto Phi, fez um trabalho de curadoria dos empreendedores sociais participantes da primeira turma, que já iniciou a formação de 200h. São lideranças de **13 organizações**, selecionadas pelo critério de potencial para escalar o impacto social.

Parceiros: MBM, FDC e Inst. Phi

Instituto Bacarelli,
foto de divulgação



OSC PARCEIRA

INSTITUTO BACCARELLI

<https://www.institutobaccarelli.org.br>

A partir de uma iniciativa solidária do Maestro Silvio Baccarelli, há 24 anos surge um agente de transformação social por meio da arte, o Instituto Baccarelli. Localizada dentre Heliópolis, a maior favela do país em número de habitantes, o instituto utiliza **o ensino musical gratuito e de excelência como ferramenta para promover a inserção de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em uma realidade mais otimista.**

Em uma área de 5 mil m², atende anualmente mais de 1.200 crianças e adolescentes a partir dos 4 anos de idade, e conta com um time de regentes, professores, pianistas e preparadores vocais e cênicos, responsáveis por 16 turmas de musicalização infantil, 13 corais, 48 turmas de coletivos de instrumentos e 4 orquestras. Hoje conta com a direção artística e regência de um dos maiores maestros da atualidade, Isaac Karabtchevsky, e tem como seus grupos de maior destaque a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o Coral Heliópolis, que são resultados diretos do trabalho de base do Instituto Baccarelli.

Diante da crise sanitária e econômica que atingiu a população da comunidade, o Instituto precisou suspender temporariamente atividades presenciais, mas migrou para o digital e ainda criou, com apoio do MBM, uma frente de assistência emergencial para essas famílias. Para gerar o fundo que possibilitou a doação de alimentos, cestas básicas e a transferência de recursos diretos, criou a campanha Tocando Juntos Por Heliópolis, que até o fim de 2020 distribuiu mais de **400 toneladas de alimentos com kits de limpeza e higiene; transferiu mais de R\$ 829 mil por meio de cartões-alimentação e entregou 12 mil quentinhas, que ajudou a diminuir o sofrimento das famílias durante a pandemia.** Além disso, também foi feita uma parceria com a CUFA (Central Única das Favelas) para que utilizassem o prédio do instituto como centro de recebimento, armazenamento e distribuição de doações para Heliópolis.

Parceiros: MBM, Lei federal de Incentivo à Cultura, Unilever do Brasil, Instituto Cyrela e Instituto Votorantin



INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO

IMPACTO COMUNITÁRIO



O Brasil é um país de proporções continentais e uma pluralidade incrível de culturas e biomas. Combinado a isso, temos mais de 220 milhões de habitantes em mais de 5 mil municípios e cerca de 400 mil OSCs, dentre associações e fundações, sem contar os coletivos independentes. É a sociedade civil organizada atuando em prol de interesses comuns pela garantia de direitos básicos a todos os cidadãos. Existem lugares extremamente vulneráveis onde, infelizmente, as políticas públicas ainda não alcançam e as OSCs locais não despontam no radar de nenhum filantropo. Essas organizações, por menores que sejam, são responsáveis por manterem a chama da esperança acesa para milhares de famílias brasileiras. Elas conhecem o território e seus problemas. Essas organizações têm a capacidade de se conectar profundamente com a comunidade, o que possibilita uma construção própria de soluções, fortalecendo a capacidade de autossuficiência e apoiando o desenvolvimento local.

O Futuro Bem Maior nasce em 2019 como um programa nacional de estímulo ao empreendedorismo social de base comunitária que visa apoiar, financeira e institucionalmente, organizações da sociedade civil e coletivos independentes de todo o Brasil. O processo seletivo, construído e liderado em parceria com o Instituto Phi, consiste em uma série de etapas que visam validar a vulnerabilidade da comunidade atendida, a relevância do serviço prestado, a necessidade do apoio e a viabilidade do planejamento apresentado.



EDIÇÃO 2019/2020

38 OSCs E 12 COLETIVOS PARCEIROS

https://movimentobemmaior.org.br/fase5/wp-content/uploads/2020/10/Relatorio-Bem-Maior_FINAL.pdf



Os 50 parceiros da Edição 19/20 do Projeto Futuro BM foram eleitos a partir de votação popular online que mobilizou cerca de 150 mil votos, dentre 100 finalistas, em apenas uma semana. O objetivo foi identificar importantes gargalos sociais em cada região e líderes comunitários capazes de expandir seus projetos já existentes para gerar impacto positivo imediato para regiões em extrema vulnerabilidade social.

Todas as organizações passaram por uma capacitação para que estivessem aptas a cumprir com o compromisso de apresentar os relatórios trimestrais do Sistema Phi de Gerenciamento, com informações relevantes sobre colaboradores, público, indicadores de medição de impacto, metas, plano de contas, controle orçamentário, cronograma de repasses e envio de recibos, dentre

outros itens. Ao longo dos 12 meses, foi realizado um acompanhamento muito próximo pela equipe do Phi e do MBM, incluindo reuniões com os responsáveis pelas organizações e idas e vindas dos relatórios para correções até que estivessem totalmente de acordo com as premissas do projeto.

Da agricultura familiar ao combate ao feminicídio, passando por saúde, educação, geração de renda e muito mais, estes projetos se tornaram mais produtivos e sustentáveis e ganharam visibilidade e confiabilidade a partir do apoio do Movimento Bem Maior, provocando resultados relevantes para os públicos atendidos direta e indiretamente e atraindo mais parceiros, investidores e, conseqüentemente, desenvolvimento socioeconômico para seus territórios.

Diante da pandemia de Covid-19, iniciada em março de 2020, algumas organizações solicitaram alterações em seus projetos aprovados e todas, por atuarem dentre as regiões mais vulneráveis do país, puderam flexibilizar a utilização dos recursos para que incluíssem um maior percentual de despesas fixas. Enviamos também recurso adicional para dois meses de cestas básicas e kits higiene para 33 organizações parceiras que declararam ter necessidade.

- **38** Organizações da Sociedade Civil e **10** Coletivos independentes apoiados
- Presente em **31** municípios de **17** estados
- Todas as **17** ODS contempladas
- Aumento do número de beneficiários diretos dos projetos em 90%, saindo de **14.409** e passando para **27.385** indivíduos
- **34** organizações tiveram funcionários capacitados pela Escola Aberta do Terceiro Setor
- Parcerias: **228** novas parcerias foram feitas pelos projetos desde o início do apoio do MBM, num aumento de **76,7%**
- **9.608** cestas básicas distribuídas, beneficiando cerca de **38.400** pessoas por dois meses.



EDIÇÃO 2020/2021

35 OSCS E 3 COLETIVOS PARCEIROS

<https://movimentobemmaior.org.br/impacto/>



Com o Futuro Bem Maior, incentivamos o protagonismo de comunidades vulneráveis, causando um impacto que vai muito além da soma de resultados individuais dos projetos sociais. Assim, na segunda edição do projeto, mantivemos as prerrogativas seletivas da edição anterior; o único ajuste feito foi quanto às áreas de atuação onde focaríamos nossos esforços. Devido à pandemia, novas demandas foram criadas e foi natural que também adaptássemos nossas estratégias ao novo contexto. Neste ano, as novas parcerias foram feitas tendo como critério os segmentos mais impactados pela crise sanitária: terceira idade, saúde, educação e geração de renda. Para esta edição 20/21, renovamos a parceria com **23** organizações da edição 19/20 e recebemos **15** novas organizações parceiras.

Assim como no ano anterior, na Edição 20/21 também mobilizamos recurso adicional para contribuir durante dois meses com cestas básicas e kits de higiene para 25 organizações parceiras.

- **35 OSCs e 3 coletivos** apoiados
- Presente em **22 municípios de 15 estados**
- **13 ODS** diferentes contemplados
- **7.930** beneficiários diretos;
- **4.600** cestas básicas distribuídas beneficiando cerca de **18.400** pessoas por dois meses.

“O Instituto Phi fez a seleção e o acompanhamento dos projetos selecionados pelo edital do projeto Futuro Bem Maior com a missão de apoiar as organizações na utilização eficiente dos recursos financeiros e fazer um acompanhamento diligente para o alcance das metas estabelecidas no edital. Ao longo de mais de um ano, o relacionamento entre Phi e MBM foi evoluindo e usufruímos de um rico intercâmbio de aprendizados, incluindo metodologias de trabalho e critérios de análises de resultados. Ambos ampliamos nosso networking e fortalecemos nossa capacidade de ação. As organizações apoiadas, por sua vez, ganharam visibilidade e confiabilidade, o que resultou no aumento de parcerias com instituições, governos e empresas locais e, conseqüentemente, do impacto gerado, mudando a perspectiva de vida de indivíduos, famílias e comunidades inteiras.”

LUIZA SERPA

Diretora do Instituto Phi



INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO **ENFRENTAMENTO À PANDEMIA**

Os números da catástrofe sanitária causada pelo coronavírus são assustadores. Em 2020, o Brasil atingiu o dramático limiar de 194.949 vidas perdidas para a Covid-19. Além disso, o país computou 7.675.973 casos confirmados da doença.

Mas outros números nos lembram que as consequências da pandemia também podem ser fatais de outra maneira: na forma de miséria e fome que resultaram do caos econômico, da quebradeira de negócios e do desemprego causados pela interrupção na atividade econômica.

A taxa média de desemprego no Brasil em 2020 foi de 13,5%, a maior já registrada desde o início da série histórica em 2012, segundo o IBGE. Um total de 13,4 milhões de pessoas na fila por um trabalho no país. Além disso, mais de 116,8 milhões de brasileiros viveram em situação de insegurança alimentar em 2020, sendo que 19 milhões passaram fome no Brasil, segundo pesquisa feita pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan). Além de ser o maior índice em 17 anos, é quase o dobro do registrado em 2018, quando o IBGE identificou 10 milhões de brasileiros nessa condição.

Assim, a única certeza que tivemos foi a de que todos os setores teriam de somar esforços, alinhar propósitos, compartilhar informações e recursos. Foi o que fez o Movimento Bem Maior, com ações integradas nas frentes de combate à fome e de fortalecimento à saúde pública.

FUNDO EMERGENCIAL PARA A SAÚDE

CORONAVÍRUS BRASIL

http://www.cnweb.com.br/boletins/bsocial/29042021/FES_Relatorio_FINAL.pdf



Uma solução para administrar projetos onde os recursos são escassos e os problemas complexos, a formação de alianças traz ainda como benefícios a participação de múltiplos atores, gerando maior mobilização de recursos, a diversidade de olhares sobre a questão e o estímulo à transparência na gestão. Assim, para a estruturação do Fundo Emergencial para a Saúde, Movimento Bem Maior, IDIS, e BSocial somaram forças numa aliança estratégica e articularam uma rede formada por parceiros institucionais imprescindíveis – PLKC Advogados, SITAWI Finanças do Bem, GIFE e Synergos –, além de mobilizadores e apoiadores de divulgação.

Na segunda quinzena de março de 2020 o Fundo Emergencial para a Saúde já estava no ar, recebendo doações para o fortalecimento do sistema público de saúde. Foi o primeiro fundo filantrópico emergencial para combate aos efeitos da Covid a ser lançado no Brasil.

A iniciativa atingiu 10.632 doadores, dentre empresas de diferentes portes e áreas de atuação, além de famílias engajadas com ações filantrópicas e a sociedade civil em geral. Em 202 dias, pouco mais de cinco meses, foram captados R\$ 40,7 milhões. Os recursos arrecadados na campanha foram utilizados para a compra de 3,6 mil equipamentos hospitalares para 61 instituições de 25 estados brasileiros –dentre elas, Fiocruz, Santa Casa de São Paulo e Hospital Santa Marcelina, além de 3,7 milhões de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais da saúde, e 362 mil unidades de testes de Covid-19, medicamentos e outros bens de consumo.

- **202 dias** no ar
- **10.632** doadores únicos
- **R\$ 40,7 milhões** arrecadados
- **3,6 mil** equipamentos hospitalares
- **3,7 milhões** de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- **362 mil** unidades de testes de Covid-19 e medicamentos
- **61 instituições** beneficiadas de 25 estados brasileiros

AS FINANÇAS DO
FUNDO SETORIAL DA SAÚDER\$40,7 milhões
Valor captado10.632
Total doadoresR\$ 3.387.841,00
Total arrecadado Pessoa físicaR\$ 37.123.625,39
Total arrecadado Pessoa jurídicaESTAS E OUTRAS
INFORMAÇÕES VOCÊ
ENCONTRA
NO RELATÓRIOLEIA E
INSPIRE-SE!OS NÚMEROS DO
FUNDO EMERGENCIAL PARA A SAÚDE202
dias de atividade10.632
doadores40,7 milhões
arrecadados59
hospitais
beneficiados53
municípios
atingidos25
estados
brasileiros+
1 centro de
pesquisa1 organização
social3,7 milhões
de Equipamentos de
Proteção Individual (EPIs)3.621
equipamentos
hospitais

362mil

unidades de testes
para Covid-19,
medicamentos
e outros bens de
consumoESTAS E OUTRAS
INFORMAÇÕES VOCÊ
ENCONTRA
NO RELATÓRIOLEIA E
INSPIRE-SE!CAPTAÇÃO PROMOVIDA POR
EMPRESAS PARCEIRAS EM
DIFERENTES MODALIDADESDoação da empresa
diretamente para
o FundoEmpresa arrecada
doações para o
Fundo junto a seus
funcionáriosEmpresa arrecada
doações junto a
funcionários via
matchfunding (a
cada real doado
pelos colaboradores,
a empresa doa uma
certa quantia)Empresa cria um
produto com renda
totalmente revertida
ao Fundo.Empresa destina
parte do lucro de
serviços ou produtos
vendidosEmpresa convida
seus clientes a
doarem para o
FundoESTAS E OUTRAS
INFORMAÇÕES VOCÊ
ENCONTRA
NO RELATÓRIOLEIA E
INSPIRE-SE!ONDE ESTÃO OS BENEFICIÁRIOS
DO FUNDO EMERGENCIAL
PARA A SAÚDE59
hospitais
beneficiados+ 1 centro de
pesquisa1 organização
socialESTAS E OUTRAS
INFORMAÇÕES VOCÊ
ENCONTRA
NO RELATÓRIOLEIA E
INSPIRE-SE!A IMPORTÂNCIA DA
ESTRATÉGIA
MULTICANALESTAS E OUTRAS
INFORMAÇÕES VOCÊ
ENCONTRA
NO RELATÓRIOLEIA E
INSPIRE-SE!ESTRATÉGIA
DE CAPTAÇÃO DE RECURSOSPedidos diretamente
para grandes
doadores (empresas,
filantropos)E-mail marketing para
redes de contatos
dos instituidores do
FundoCampanhas
nas redes sociais
e na imprensaPlataforma de doação
disponível para
valores abaixo de
R\$ 50 milLives de artistas
para arrecadaçãoCaptação
promovida por
empresas parceiras,
em diferentes
modalidadesESTAS E OUTRAS
INFORMAÇÕES VOCÊ
ENCONTRA
NO RELATÓRIOLEIA E
INSPIRE-SE!

PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL DO ANO

A pandemia, definitivamente, marcou 2020 e o maior concurso de empreendedorismo social da América Latina, o Prêmio Empreendedor Social do Ano, promovido pelo jornal Folha de S.Paulo e Schwab Foundation, foi reformulado para reconhecer iniciativas que fizeram a diferença no enfrentamento ao coronavírus e suas consequências.

O edital recebeu **414 inscrições** e, nesta edição, ao invés dos tradicionais três vencedores, o Prêmio Folha Empreendedor Social selecionou **30 projetos, 10** em cada categoria: **Ajuda Humanitária, Mitigação da Covid-19 e Legado Pós-Pandemia.**

A diretora-executiva do Movimento Bem Maior, Carola Matarazzo, foi premiada na categoria Mitigação da Covid-19 pelo Fundo Emergencial para a Saúde – Coronavírus Brasil, que teve como organizações instituidoras o Movimento Bem Maior, o IDIS e a BSocial.

MBM**DIAS MELHORES – MG**

<https://www.bsocial.com.br/causa/dias-melhores>



Iniciativa liderada por empresárias de Minas Gerais com o objetivo do **fortalecimento do sistema público de saúde, através da compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para hospitais do estado, além de combate à fome.**

Com doações recebidas através da plataforma BSocial com gestão do Movimento Bem Maior, a campanha beneficiou 20 hospitais públicos que compõem a Rede Fhemig, a Santa Casa BH e o Hospital das Clínicas da UFMG com a doação de 512 mil EPIs e ainda 2.500 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa atingiu 3.570 doadores e arrecadou R\$ 1,5 milhões.

- **3.570** doadores
- **R\$ 1,5 milhões** arrecadados
- **512 mil EPIs e 2.500 cestas básicas** doados
- Obras missionários no AM: **R\$ 100 mil**

AÇÃO DA CIDADANIA

AÇÃO CONTRA O CORONA

<https://www.acaodacidadania.org.br>



Fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, a Ação da Cidadania nasceu em 1993, formando uma imensa rede de mobilização de alcance nacional para ajudar 32 milhões de brasileiros que, segundo dados do Ipea, estavam abaixo da linha da pobreza. Criada no auge do Movimento pela Ética na Política, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida se transformou no movimento social mais reconhecido do Brasil.

Seu principal eixo de atuação é a garantia, o desenvolvimento e o fortalecimento das políticas públicas municipais de Segurança Alimentar e Nutricional em todo o Brasil, atuando através de uma extensa rede de mobilização formada por comitês locais da sociedade civil organizada, em sua maioria compostos por lideranças comunitárias, mas com participação de todos os setores sociais.

Diante da crise econômica agravada pela pandemia de Covid-19, o Movimento Bem Maior se uniu à Ação da Cidadania na arrecadação de recursos para comprar cestas básicas e kits de higiene para famílias em vulnerabilidade social. Articulamos doações através de nossa rede de empresas e empresários parceiros, disponibilizamos nossa estrutura de comunicação para potencializar a campanha de arrecadação de alimentos e coordenamos a parceria com o Grupo Dádivar, tendo à frente seu CEO, Enzo Celulari, para criar o AOVIVOPELAVIDA, um festival artístico online que arrecadou doações, com participações de Cláudia Raia, Bela Gil, Preta Gil, Bruna Marquezine, Luciano Huck, Angélica, Anitta e outras personalidades. Até o fim de 2020 a campanha já havia arrecadado mais de R\$ 50 milhões, distribuído mais de 10 mil toneladas de alimentos e itens de higiene para mais de 4 milhões de pessoas em todos os 26 estados brasileiros, incluindo Distrito Federal. Essa enorme ação que doou o equivalente a 60 milhões de pratos de comida para todo o Brasil, só foi possível graças a mais de 7 mil doadores que contribuíram com a campanha.

- **R\$ 50 milhões** arrecadados
- **7 mil** doadores
- **10 mil** toneladas de alimentos e itens de higiene doados = **60 milhões** de pratos de comida
- **4 milhões** de beneficiários em todo o Brasil

Parceiros: MBM, The Food and Agriculture Organization (FAO-UN), WFP, IFood, AME Digital, Uol e Mastercard, dentre outros.



AMIGOS DO BEM

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL CONTRA A COVID-19

<https://www.amigosdobem.org>



A OSC Amigos do Bem atua desde 2002 no sertão nordestino com projetos de **desenvolvimento local e inclusão social nas seguintes frentes: educação, trabalho, acesso à água potável, moradia e saúde**. Liderada por Alcione Albanesi, a organização já beneficiou mais de **1,5 milhões de pessoas e atende hoje, regularmente, a 75 mil pessoas – são 15 mil famílias vivendo em 140 povoados do sertão dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco**, onde a organização implantou fábricas de beneficiamento de castanha, plantações de caju e oficinas de costura e artesanato.

No contexto da Covid-19, uma medida tão simples para o enfrentamento do contágio – lavar as mãos – não está acessível para grande parte da população sertaneja, que não tem acesso à água. Com a doação do Movimento Bem Maior, foi feito um investimento na compra de três caminhões-pipa para distribuição de água à população sertaneja. Os veículos foram equipados com tanques de água com capacidade de 8 mil litros. Cada caminhão-pipa foi destinado a um dos estados atendidos pelos Amigos do Bem: Alagoas, Ceará e Pernambuco.

A pair of hands is shown holding a cluster of small, white, oval-shaped pills. The hands are positioned in the center of the frame, with the fingers gently cupping the pills. The background is a fishing net, which is a mesh of orange-brown rope. The entire image is overlaid with a semi-transparent red filter. The text 'MOBILIZAÇÃO E INFLUÊNCIA' is written in white at the bottom of the image.

MOBILIZAÇÃO **E INFLUÊNCIA**

PARCERIA ESTRATÉGICA

INSTITUTO MOL



Para garantir maior agilidade de difusão das informações, interatividade, engajamento e incentivo à cultura da doação, o Movimento Bem Maior vem construindo parcerias e promovendo novos canais de comunicação, eventos, estudos e outros instrumentos. Um dos destaques é a parceria estratégica com o Instituto Mol, que atua na mesma causa – **o fortalecimento da cultura da doação no Brasil** – mas que já tem a expertise da Editora Mol na área de comunicação. Confira as ações realizadas em 2020.

“Os desafios do Terceiro Setor podem ser muito bem endereçados através da comunicação. É um instrumento potente para a mobilização, seja contando histórias, criando empatia entre doadores e projetos, prestando contas. Criar uma cultura cidadã passa por educar a sociedade e a comunicação é, sem dúvida, uma ferramenta poderosa de educação.

Nesse contexto, temos visto desde o início da pandemia canais muito interessantes, como as lives e os talks ao vivo ou gravados, que se mostraram muito eficientes para que a gente possa consumir cada vez mais conteúdo valioso para o Terceiro Setor. É um formato que facilitou o acesso, rompeu as barreiras da presença física. Precisa ser bem trabalhado para não ficar cansativo, mas o tema certo, no tempo certo e com o público certo, pode ser muito eficiente. Outra mídia que caiu no gosto do brasileiro é o podcast – com roteiros bem direcionados, variedade de convidados e mensagens bem estruturadas e divertidas, é um formato que fortaleceu muito o campo.

A parceria do Instituto Mol com o MBM tem sido muito relevante, porque temos a mesma missão e acreditamos muito no trabalho colaborativo. Há sinergia entre os times, conexão entre as ideias e temos correalizado projetos, como seminários e o podcast ‘Aqui se faz, aqui se doa’ de uma forma muito fluida e natural.”

RODRIGO PIPPONZI,
diretor do Instituto Mol

PROJETO I

MOVIMENTO
POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO

Semear e germinar ideias para promover a doação no Brasil. Esse é o objetivo do MCD, uma iniciativa de mais de 200 indivíduos – lideranças atuantes, sejam do setor privado, público ou do Terceiro Setor – que se encontra encubada pelo GIFE e atua articulando e coordenando esforços em prol da cultura de doação. A partir da mobilização desse grupo, do qual o Movimento Bem Maior faz parte, nasceu o **Dia de Doar no Brasil e também o documento de diretrizes Por um Brasil + Doador, Sempre**, um conjunto de diretrizes que tem por objetivos mobilizar novos atores em torno da causa, orientar quem já está atuando e fomentar novas iniciativas.

PROJETO II

PODCAST AQUI SE FAZ, AQUI SE DOA



Lançamos no dia 01/12, Dia de Doar, em parceria com o Instituto Mol, o primeiro de uma série de 40 episódios do podcast **Aqui se Faz, Aqui se Doa**. No ar sempre às terças-feiras, **o programa traz papos inspiradores, formas criativas de doar (inclusive para quem não tem dinheiro!) e apresenta produtos que ajudam causas — tudo isso com muito bom humor**. Os empreendedores sociais Artur Louback e Roberta Faria apresentam personagens importantes da filantropia, jogam luz sobre números e fatos relacionados ao tema, sugerindo caminhos e ideias inovadoras de fazer boas ações. Os programas estão disponíveis no Spotify e em outras plataformas.

PARCERIA ESTRATÉGICA

DIA DE DOAR



A data surgiu em 2012, nos Estados Unidos, com o nome de *Giving Tuesday*. Ela acontece na primeira terça-feira após a *Black Friday* e tem como objetivo promover a generosidade. Hoje, é uma ação global, com mais de 50 países participantes. O movimento é descentralizado e visa incentivar ações locais independentes – no Brasil, a data existe há 7 anos, liderada pela ABCR, com apoio do MBM na articulação com o setor privado e, em 2020, na realização do Seminário Doar. Resultados de 2020: **R\$ 2 milhões em doações online, 28 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais.**

Parceiro: ABCR

PARCERIA ESTRATÉGICA

CONVERGE CAPITAL CONFERENCE



Organizado por Marina Cançado, atual *head de Sustainable Wealth* da XP Private, o evento, que ocorreu no Rio de Janeiro, reuniu integrantes de famílias investidoras, atores-chave do mercado financeiro e executivos de empresas, fundações e institutos para explorar e discutir o papel de cada um para alinhar os investimentos financeiros ao mundo no qual queremos viver e deixar como legado.

Alguns dos convidados foram: Carlo Pereira, secretário executivo da Rede Pacto Global; Silvio Dulinsky, representante do Fórum Econômico Mundial para a América Latina, e Uri Levine, co-fundador do Waze. O Movimento Bem Maior apoiou o evento e correalizou um painel inédito sobre a filantropia estratégica e a relevância do investimento social privado, liderado por seus cofundadores: Rubens Menin, Eugênio Mattar e Elie Horn

“O Movimento Bem Maior foi uma das primeiras instituições no Brasil a acreditar na importância de se investir na mobilização para o Dia de Doar, que alavancou milhões de reais em doações, fortalecendo o ecossistema filantrópico brasileiro. Além disso, em um momento em que se fala tanto em ESG (Environmental, Social and Governance), é fundamental que essa diretriz seja fortalecida também junto às organizações da sociedade civil, e não somente nas empresas.”

JOÃO PAULO VERGUEIRO
diretor-executivo da ABCR

PARCERIA ESTRATÉGICA

WINGS – ELEVATING PHILANTHROPY



A WINGS é uma comunidade internacional, do qual o MBM faz parte, de agentes de mudança comprometidos em garantir que a filantropia alcance seu potencial máximo como um catalisador para o progresso social. A rede inclui mais de **170 organizações membros em 57 países**. Em 2020, o Movimento Bem Maior foi convidado a participar do evento “Wings: Filantropia Comunitária” e compartilhar suas experiências com os projetos MBM Futuro Bem Maior e Fundo Emergencial para a Saúde.

Parceiro: WINGS

PARCERIA ESTRATÉGICA

PLATAFORMA DE DOAÇÃO DIGITAL RIBON



Apontada como uma das dez soluções mais inovadoras do mundo na área de filantropia pela Fundação Bill & Melinda Gates, o aplicativo de conteúdo positivo **Ribon** permite que seus usuários façam doações a organizações sociais pré-cadastradas sem gastar nada – as doações são pagas por empresas, fundações e filantropos. A parceria entre MBM e Ribon virou case e a plataforma já ajudou a dobrar nossas doações para a ONG Ação da Cidadania, com a ajuda de mais de **45 mil doadores**. Outras duas organizações apoiadas pelo MBM através do projeto MBM Futuro Bem Maior – Projeto Água, Cidadania e Ensino (PACE), de Curimatá, Piauí, e Pão é Vida, do sertão pernambucano – também já estão na plataforma recebendo doações.

Parceiro: Ribon

“O Brasil é um país que vive com grandes desigualdades sociais, com um potencial chave para diminuir o impacto ambiental da humanidade e ainda um vasto potencial para aumentar a cultura de doação. A filantropia é uma das principais formas de combater todos esses desafios. O MBM foi pioneiro no apoio ao modelo de filantropia que a Ribon propôs para ajudar mais pessoas no Brasil logo que a pandemia se iniciou. Desde então, a parceria não só continuou, como dobrou de tamanho em número de projetos, se tornando um dos parceiros mais importantes da Ribon - se não o mais.”

RAFAEL RODEIRO
fundador e CEO da Ribon

CENTRE FOR STRATEGIC PHILANTHROPY – UNIVERSITY OF CAMBRIDGE



Por meio de uma combinação de pesquisa, educação executiva e difusão da informação, O Centro de Filantropia Estratégica da Universidade de Cambridge dedica-se a aumentar o impacto da filantropia estratégica dentro e a partir de mercados de crescimento global. **Em 2020, o Movimento Bem Maior foi convidado a compartilhar o case do MBM Futuro Bem Maior para o relatório “Inovações em Filantropia durante a Covid-19”, juntamente com iniciativas internacionais. A aproximação gerou insights para o webinar Diálogos do MBM, que contou com a presença da Diretora Executiva Clare Woodcraft, com grande repercussão.**

Parceiro: CSP-UC

LIVE - AO VIVO PELA VIDA



Iniciativa de Enzo Celulari, a plataforma promove o engajamento de celebridades em campanhas de arrecadação coletiva para apoiar causas sociais relevantes. A parceria entre MBM e Dádivar surgiu em 2019, no Dia De Doar, e foi um sucesso. Em 2020, logo no início da pandemia de Covid, se mostrou novamente muito potente, com a realização da primeira grande live de arrecadação de recursos para o Fundo Emergencial para a Saúde (FES) e para a Ação da Cidadania. **A programação contou com nomes como Anita, Mario Sergio Cortella, Juliana Paes, Bela Gil e Bruna Marquezine, dentre outros.**

Parceiro: Instituto Dádivar

COALIZÃO PELOS FUNDOS PATRIMONIAIS FILANTRÓPICOS



Desde 2012, o IDIS investe esforços no debate sobre a **regulamentação dos Fundos Patrimoniais no Brasil**, mecanismo que tem se mostrado, há décadas, exitoso para mobilizar recursos filantrópicos. Em 2018, a organização lançou a **Coalizão pelos Fundos Patrimoniais Filantrópicos**, um grupo multissetorial que tem exercido papel fundamental na articulação entre sociedade civil e governo, composto hoje por mais de 70 membros. Em 2019, foi sancionada pelo Presidente da República da Lei dos Fundos Patrimoniais Filantrópicos (Lei 13.800/2019).

Desde 2019, o MBM apoia a Coalização, que tem como focos prioritários:

- Reconhecimento da imunidade tributária das Organizações Gestoras de Negócios de Impacto
- Incentivos Fiscais à doação e isenção dos tributos federais a Organizações Gestoras de Fundos Patrimoniais de todas as causas (PLC 158/17)
- Regulamentação da Lei Rouanet para os Fundos Patrimoniais
- Filantropização via Privatização: tema que pode ser um divisor de águas na estruturação de Fundos Patrimoniais de grande porte no país.
- Acompanhamento junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) sobre o andamento das iniciativas do Ministério de apoio a instituições interessadas em constituir e gerir um fundo patrimonial.

Parceiro: IDIS

“O setor filantrópico e o investimento social privado podem contribuir significativamente na busca de soluções sistêmicas para a construção de um país mais justo, sustentável e solidário. Desde seu surgimento, o Movimento Bem Maior tem sido um grande parceiro do IDIS nesta causa e a criação do Fundo Emergencial para a Saúde – Coronavírus Brasil mostrou a potência dessa união.”

PAULA FABIANI
CEO do IDIS



COMUNICAÇÃO

MBM



O Movimento Bem Maior vem construindo **bases para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática, através de projetos que causam um impacto real e consistente na sociedade**. A comunicação desses aprendizados, resultados e parcerias, com ferramentas que potencializam o alcance dessas ações e provocam o diálogo, o engajamento e o compartilhamento de boas práticas, são essenciais para alavancar o impacto de nossas ações.

As principais estratégias de comunicação foram:

- A criação de um **diálogo qualificado com a imprensa**, tornando o Movimento Bem Maior uma fonte de conhecimento e análise;
- A construção de **narrativas nas redes sociais**, de forma que construímos uma ponte com um público mais amplo, colocando em pauta os desafios atuais e, ao mesmo tempo, compartilhando resultados já alcançados e criando empatia e proximidade;
- A **realização de e/ou participação em eventos**, que proporcionam uma experiência e promovem uma predisposição de espírito, conduzindo os participantes para um envolvimento positivo que nenhum outro recurso de promoção é capaz de fazer.

MOVIMENTO BEM MAIOR

1.927

PUBLICAÇÕES
(IMPRESSO, TV E RÁDIO)



Como o “novo normal” pode virar nova moral

EXAME



Pandemia aumenta os fundos filantrópicos

FOLHA/UOL



Pequenas ONGs sofrem com a queda de arrecadação

CNN BRASIL



Fundo mobiliza sociedade para fortalecer sistema público de saúde no Brasil

ESTADÃO

FUNDO EMERGENCIAL PARA A SAÚDE

472

PUBLICAÇÕES
(IMPRESSO, TV E RÁDIO)



Responsabilidade Social

ESTADÃO



Como doar dinheiro, equipamentos e sangue para hospitais

FOLHA / UOL



Doações recorde deixam legado para os hospitais

GLOBO.COM



Pandemia do bem

CORREIO
BRAZILIENSE



clique para ver a matéria online

WEBINAR #COMOPOSSOAJUDAR?

856 reproduções

4 anúncios em mais de
1,3 milhão de exemplares
da Folha de São Paulo

8 peças digitais com mais de
2 milhões de impressões

FÓRUM BRASILEIRO DE FILANTROPOS E EMPREENDEDORES SOCIAIS - 2020

264 participantes

+200 pessoas acompanhando a
transmissão ao vivo

+6 mil pessoas impactadas pela
cobertura ao vivo no Twitter

70% excelente, na avaliação geral

DIÁLOGOS DO MOVIMENTO BEM MAIOR

503 participantes
(**53** assistiram em inglês)

2.800 e-mail mkt enviados.

188 visualizações do vídeo
no YouTube



Veja o vídeo

CNN

3º SEMINÁRIO DOAR

Época Negócios como
parceira de mídia

07 publicações

2.370.250 visitantes únicos
(pessoas que viram as publicações)



Ler matéria

EPOCA
NEGÓCIOS



Ler matéria

EPOCA
NEGÓCIOS

INSTAGRAM



2019	2020
SEGUIDORES	
16.015	18.133
ALCANCE	
990.843	461.162
IMPRESSÕES	
3.112.155	1.124.560
ENGAJAMENTO	
52.178	28.823

LINKEDIN



2019	2020
SEGUIDORES	
106	813
ALCANCE	
3.261	23.173
IMPRESSÕES	
9.876	72.730
ENGAJAMENTO	
182	1.526

ESTRUTURA

Com desafios tão complexos enfrentados pelo nosso país e, especialmente, pelo Terceiro Setor, a formação de parcerias e a atuação em rede foi o caminho que o Movimento Bem Maior escolheu como plano de atuação na busca de mudanças que sejam transformadoras em um maior nível de escala. É uma estratégia que passa pela **soma de expertises e recursos dos nossos parceiros para ganhar eficiência e fortalecer a filantropia no país.**

Conheça a estrutura responsável pelo impacto promovido pelo Movimento Bem Maior:

ASSOCIADOS

Bia Vidigal
Brasil Capital
Elie Horn
Eugênio Mattar
João Araújo
Pedro Bueno
Rubens Menin

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

André Laport (presidente)
Aron Zylberman
Christian Klotz
Fernando lunes (presidente)
Luciana Temer
Raphael Lafeté

CONSELHO FISCAL

Rafael Novellino

CONSELHO CONSULTIVO

Luciano Huck
Maria Fernanda Menin

EQUIPE

Beatriz Waclawek (Coordenadora de Projetos)
Carola Monteiro de Barros Matarazzo (Diretora-executiva)
Cristiane Passos (Assistente Administrativa)
Gisele M. Bachman (Assistente Financeira)
Isadora Faria (Analista de Comunicação)
Richard A. Castilla Sippli (Coordenador de Relações Institucionais)
Valdemar Bezerra (Contador)

PARCEIROS ESPECIALIZADOS

Agência Lema
Central de Inovação
Instituto Phi
PLKC Advogados
Refinaria Design
Zeta 360

SERVIÇOS PRO BONO

Gol
Stilingue

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Coordenação

Carola Monteiro de Barros Matarazzo

Richard A. Castilla Sippli

Redação e revisão

Luciana Calaza

Design Gráfico

Refinaria Design



**MOVIMENTO
BEMMAIOR**